

CORREIO SERRANO

Thiago Alvarez/CM



Aprovação dos 20 andares chegou a parar na Justiça

Publicada a revogação da Lei dos 20 andares em Terê

A Prefeitura de Teresópolis sancionou uma Lei Complementar que revoga integralmente a Lei Complementar nº 351, de 19 de dezembro de 2025. A nova norma também determina a suspensão dos efeitos jurídicos, administrativos e urbanísticos decorrentes da legislação revogada, incluindo licenças, autorizações, alvarás e processos administrativos fundamentados na antiga lei. A proposta anterior foi alvo de críticas e ofícios por parte do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Rio de Janeiro (CAU/RJ) e do Ministério Público do Estado (MPRJ). Ambos os órgãos destacaram que o território não tem capacidade para gerir uma edificação desse porte e apontaram possíveis danos ao meio ambiente.

Impactos antes da revogação

A autorização na época também foi alvo de críticas por parte do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) apontou que há risco de impacto ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso). O instituto também pontuou que pode haver impactos viários, de acesso, à paisagem e à beleza cênica. Os órgãos ainda citaram que não foram procurados pelo poder público, para avaliarem a medida.

TV Correio da Manhã



A parlamentar recebe apoio do ex-prefeito Vinicius Farah

Pré-candidatura

A vereadora de Três Rios, Bia Bogossian (PSD), anunciou sua pré-candidatura a uma vaga na Alerj. O anúncio foi feito por meio de um comunicado oficial divulgado nas redes sociais. Segundo Bogossian, a decisão de disputar uma cadeira na Alerj tem como principal motivação a falta de representatividade da região Centro-Sul Fluminense na Assembleia Estadual. Entre os apoiadores da pré-candidatura estão o secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha, e o ex-prefeito de Três Rios e atual deputado federal, Vinicius Farah.

Resultado nas eleições

Bia Bogossian foi a vereadora mais votada em toda a história do município de Três Rios, sendo reeleita como parlamentar no pleito de 2024. Apesar do resultado, nas eleições suplementares do ano seguinte, Bia não obteve uma porcentagem alta ao se candidatar para o cargo de prefeita da cidade centro-sul fluminense, encerrando as eleições como a terceira mais votada, com 14,75% dos votos válidos.

Secretaria de obras

A Secretaria de Obras segue executando serviços de manutenção em Nova Friburgo, com intervenções voltadas à melhoria da mobilidade urbana, drenagem pluvial, saneamento e recuperação de espaços públicos. Entre os serviços realizados, as equipes de calceteiros promoveram a reposição de paralelos em diversos pontos.

Calceteiros

Incluindo as ruas Lair da Rocha Turque, no bairro Chácara do Paraíso; Reginaldo Miranda, no loteamento Arco-Íris, em São Geraldo; Emília Falchetto, na Cordoeira; Alameda Princesa Isabel, no Parque São Clemente; além da Rua dos Pinheiros Branco e da Rua Ypê Roxo, ambas em Mury.

Manilhamento

As equipes de manilhamento atuaram em intervenções nas redes de águas pluviais, com a construção de uma caixa de passagem e a substituição de manilhas na Rua Reginaldo Miranda, em São Geraldo. Também foram substituídas sete manilhas da rede de drenagem da Rua Maria da Conceição Ribeiro, no Santa Bernadete.

Drenagem

Ainda na área de drenagem, foi realizado o reparo da rede de águas pluviais da Rua Oscar Schutz, no bairro Varginha, e a construção de uma nova rede pluvial na Estrada do Imperador, utilizando 120 manilhas. As ações de saneamento incluíram reparos na rede de esgoto da Rua Ricardo dos Santos, no loteamento Nova Esperança, em São Geraldo.

Tubulação

Houve também a substituição de uma manilha de barro por tubulação de PVC na Travessa Santa Rita de Cássia. Ambos os serviços em parceria com a concessionária Águas de Nova Friburgo. A Secretaria também realizou melhorias em espaços de circulação de pedestres na Rua Benjamin Constant e na Rua Darcília dos Santos.

Feira literária

A 4ª Feira Literária de Guapimirim (Flig) recebe, na quarta-feira (10), o espetáculo do Palhaço Topetão e sua Trupe. Consagrado na TV, incluindo no XuxaPark, o artista sobe ao palco a partir das 14h, e fará uma apresentação com uma homenagem ao Palhaço Carequinha, com direito a acrobacias e pernas de pau gigantes.

Cefet/RJ Petrópolis



Diretor avalia que mudança fortalece vocação tecnológica

Cefet poderá ampliar cursos e servidores

Proposta cria a Universidade Tecnológica do Estado do Rio

Por Gabriel Rattes

A possível transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (Cefet/RJ) em Universidade Tecnológica Federal do Rio de Janeiro (UTFRJ) é vista como uma oportunidade de crescimento para a unidade de Petrópolis. O Projeto de Lei nº 5.102/2023, que trata da mudança, avançou no Congresso Nacional e pode representar uma nova fase para a instituição, com ampliação de cursos, aumento do quadro de servidores e reforço dos investimentos federais.

A proposta chegou a constar na pauta do Senado nesta terça-feira (9), mas teve a votação adiada após pedido do relator, senador Camilo Santana (PT-CE). O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), que informou que a matéria deverá retornar à pauta ainda nesta semana.

Segundo o diretor do campus Petrópolis, Felipe da Rocha Henriques, a mudança é resultado de uma discussão antiga e aguardada pela comunidade acadêmica. “Não só a unidade de Petrópolis, mas todo o sistema Cefet/RJ irá se beneficiar com a transformação”, afirmou.

Projeto

O projeto prevê a transformação do Cefet/RJ e do CEFET-MG em universidades tecnológicas federais, mantendo a gratuidade dos cursos e a estrutura que integra ensino técnico, graduação e pós-graduação. Caso seja aprovado e sancionado pelo presidente da

República, o Cefet/RJ passará a se chamar UTFRJ.

Entre os principais impactos esperados está a ampliação da capacidade de contratação de servidores. Atualmente, o Ministério da Educação estabelece limites para o número de docentes e técnicos administrativos em cada unidade. “Com a transformação para universidade, isso muda, o que significa que poderemos expandir o nosso quadro de servidores”, explicou Henriques.

O diretor também destaca a expectativa de aumento do orçamento, já que a instituição passaria a integrar a Secretaria de Educação Superior (Sesu). Segundo ele, a mudança abrirá caminho para novos cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico. A unidade de Petrópolis já discute projetos para a implantação de novos cursos técnicos, além de programas de mestrado e doutorado.

Para Henriques, os efeitos da transformação vão além da instituição. “Isso irá gerar um impacto positivo importante para a Região Serrana, consolidando Petrópolis como capital tecnológica do Estado do Rio de Janeiro”, destacou.

Desafios

Apesar das perspectivas positivas, o diretor ressalta que a expansão também traz desafios, como a ampliação da infraestrutura e o restauro da fachada do campus, afetada após as enchentes de 2022. Ainda assim, ele avalia que a mudança ampliará as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão para a população petropolitana.